

PROJETO SALVE SEU DENTE: 30 ANOS DE HISTÓRIA

RENAN BENINI; KAIO NÓBREGA; Profa Dra. Taiane Coutinho de Oliveira

Universidade Federal de Pelotas – beninirenan@gmail.com

Universidade Federal de Pelotas – kaio.heide@gmail.com

Universidade Federal de Pelotas – taibmf@ibest.com.br

1. APRESENTAÇÃO

O Traumatismo alvéolo-dentário é classificado como uma urgência odontológica e um problema de saúde pública. Geralmente envolve mais de um dente e gera diferentes tipos de traumas concomitantes. Dentre estes, em torno de 15%, resultam na avulsão de dentes permanentes que é o completo deslocamento do dente de seu alvéolo, e é mais comum na dentição jovem, com desenvolvimento radicular incompleto e periodonto resiliente. A maior incidência das avulsões está associada aos incisivos centrais superiores, em crianças de 7 a 12 anos de idade, em razão das atividades da infância e da adolescência, favorecendo a exposição aos traumas dentais, além da menor quantidade de fibras do ligamento periodontal do dente recém-erupcionado e da rizogênese incompleta. Mesmo sendo um dos traumas mais prevalentes, há pouco conhecimento por parte de profissionais de saúde, das instituições de educação e da população em geral de como proceder frente a um caso de avulsão dentária. O prognóstico para o tratamento da avulsão dentária se relaciona intimamente com a velocidade e correto cuidado com o elemento dental acometido, sendo de extrema importância o conhecimento de profissionais da saúde e educação, bem como os demais estratos da sociedade. Assim o Projeto de Extensão Salve seu Dente da Faculdade de Odontologia de Pelotas (FOP), tem como objetivo suprir essa demanda e levar informações às Escolas e Faculdades dos cursos da área de saúde no município de Pelotas visando prevenção e promoção de saúde.

2. DESENVOLVIMENTO

O projeto de extensão conta com acadêmicos de todos os semestres da Faculdade de Odontologia, que participam de oficinas de capacitação com professores e colaboradores do Departamento de Cirurgia, Traumatologia e Prótese Bucomaxilofacial, onde fazem parte do planejamento e desenvolvimento de atividades educativas que serão ministradas nas Escolas e Faculdades públicas e privadas de Pelotas, através de abordagens por meio de palestras, posters e informativos, além atividades lúdicas como oficinas, teatro de fantoches, dentre outros, onde orientam sobre avulsão dentária e condutas iniciais a serem seguidas para o melhor prognóstico envolvendo tempo extra-alveolar, meio de armazenamento, limpeza e manipulação do dente avulsionado, encaminhamento ao cirurgião dentista, procura de serviços de atendimento de urgência e emergência, centros de especialidade odontológica, a Faculdade de Odontologia da UFPEL, unidades básicas de saúde que contemplem a região que residam e cuidados referentes à saúde bucal, com enfoque no reforço da higiene oral e prevenção junto ao serviço de assistência básica.

3. RESULTADOS

O projeto de extensão Salve seu Dente que ocorre na Faculdade de Odontologia, promove conhecimento técnico qualificado e simplificado para agentes da área da saúde, professores, cuidadores, pais, crianças, dentre outros, para promover maior velocidade no socorro e auxílio à pacientes que sofram de avulsão dental. Este treinamento acontece preferencialmente em escolas, públicas e privadas, e é fundamental para o melhor prognóstico do tratamento odontológico para avulsões dentais. Contando com auxílio visual como pôsteres e cartazes, bem como uma linha simples de ação, o projeto favorece em muito na melhora da eficácia do atendimento e tomada de decisão pelos ouvientes das palestras ministradas.

4. AVALIAÇÃO

O projeto Salve seu Dente, da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas, tem como principal objetivo e justificativa levar conhecimento científico-acadêmico à população de Pelotas sobre avulsão dentária. Busca, de forma didática e simplificada, orientar sobre a avulsão dental, demonstrando como ocorre, quais os prejuízos associados a sua ocorrência, quais os passos necessários para o cuidado do paciente e do elemento ou mais elementos dentais acometidos após o trauma, de forma a melhorar consideravelmente o prognóstico para o tratamento odontológico subsequente. Além de focar na avulsão, o projeto estimula o autocuidado bucal, sempre salientando sobre a necessidade da higienização oral e prevenção odontológica junto ao serviço de assistência básica do sistema único de saúde. Ajuda a reduzir o impacto psicológico imediato e mediato à perda dental e auxilia na redução de danos causados pela conduta inadequada na presença do evento da avulsão. Além de seu impacto social, o projeto é uma ferramenta de grande importância no desenvolvimento dos alunos de graduação da Faculdade de Odontologia, agregando experiência e conhecimento muito necessário na prática profissional do cirurgião dentista. Ainda, estando voltada a educação de profissionais da área da saúde além da odontologia, realiza um importante trabalho de prevenção e melhora no tratamento de dentes avulsionados na ausência de um cirurgião dentista ou auxiliar de saúde bucal.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

XAVIER, C. et al. Estudo dos traumatismos alvéolo-dentários em pacientes atendidos no Setor de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da UFPel. **Revista Gaúcha de Odontologia**, Porto Alegre, v.59, n.4, p. 565-570, out./dez., 2011.

GUARENTI, M.M. **Estudo retrospectivo dos traumatismos alvéolos-dentários assistidos na disciplina de traumatologia buco-maxilo-facial, na Faculdade de Odontologia de Pelotas. Pelotas**, 2003, 111p. Dissertação (Mestrado em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial) UFPel, 2003.



HANAN, S. et al. Conhecimento dos professores de 1º a 4º séries de escolas públicas municipais de Manaus/AM frente a avulsão dentária. **Pesq Bras Odontoped Clin Integr**, João Pessoa, v. 10, n. 1, p. 27-33, jan. 2010/ abr.

Prata THC, Duarte MSR, Miquilito JL et al. Etiologia e frequência das injúrias dentárias traumáticas em pacientes do centro de traumatismos dentários da Faculdade de Odontologia de São José dos Campos – Unesp. **Rev Odontol Unesp** São Paulo. 2000 jan-dez; 29 (1/2): 43-53.